

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA	
Nome do Produto	Acetona
Principais usos recomendados para a substância pura ou mistura	Análises químicas, solvente
Empresa	QUÍMICA CREDIE LTDA
Endereço	Av. Torquato Tapajós, nº 8137, km 8 – Bairro Tarumã – CEP 69041-025 – Manaus – AM
Telefone da empresa	(92) 3182-2110
Telefones para emergências	0800-7077022 193 Bombeiros
E-mail	contato@quimicacredie.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS	
Classificação da substância ou mistura	Inflamável, Categoria 2
Sistema de classificação utilizado	Norma ABNT NBR 14725 – 2:2009 – Versão Corrigida 2:2010 - Sistema Globalmente harmonizado para a classificação e rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em classificação	Dados não disponíveis
Elementos de rotulagem GHS	
Pictogramas	
Palavras de Advertência	Perigo
Frases de Perigo	H225 – Líquido e vapores altamente inflamáveis
Frases de Precaução	<p>Prevenção: P210 Manter afastado de fontes de calor P280 Utilizar equipamentos de proteção individual</p> <p>Resposta à emergência: P303 + P361 + 353 + 370 Em contato com a pele: Enxágue a pele com água. Retire toda a roupa contaminada. Em caso de incêndio: utilize CO2, espuma</p> <p>Armazenamento: P403 + P235 Armazenar em local bem ventilado. Mantenha em local fresco</p> <p>Disposição: P501 Descartar o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.</p>

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto	Este produto é uma substância.
Nome químico comum ou nome genérico	Acetona
Sinônimos	Dimetilcetona, cetona propano, propanona
Número de Registro CAS	67-64-1

Informação sobre os ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo.

Nome Químico	N° CAS	Concentração [%]
Não disponível	-	-

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros socorros

Inalação	Remover para local ventilado. Em caso de respiração irregular, inalação de oxigênio. Procurar um médico.
Pele	Remover as roupas contaminadas e lavar o local com água corrente
Olhos	Lavar imediatamente com bastante água, por 15 min. Procurar um oftalmologista
Ingestão	Lavar a boca com bastante água. Evitar vômito. Ingerir água. Procurar um médico
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios	Moderadamente tóxico, severamente irritante para pele, para os olhos, mucosas e trato respiratório
Notas ao médico	O tratamento emergencial assim como o tratamento médico após superexposição deve ser direcionado ao controle do quadro completo dos sintomas e às condições clínicas do paciente. Tratamento sintomático. Não há antídotos específicos.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção apropriados	Extinção pó químico seco, gás carbônico, ou espuma mecânica, solventes polares.
Meios de extinção não apropriados	Dados não disponíveis
Perigos específicos	Os vapores são mais pesados do que o ar e pode provocar-se para fontes de ignição mesmo a uma distância considerável. Pode haver aumento da pressão interna dos recipientes e reservatórios expostos ao fogo ou calo com risco de explosão
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio	Utilizar equipamento de proteção individual e equipamento de proteção respiratória autônoma

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência	Evitar o contato com o produto. Não inalar os vapores
Precauções pessoais	Para o pessoal do serviço de emergência: Utilizar equipamento de proteção individual e equipamento de proteção respiratória autônoma
Precauções ao meio ambiente	Não enviar o produto para redes de águas residuais
Métodos e materiais para contenção e limpeza	Absorver com agente higroscópico. Recolher o resíduo para limpeza posterior

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro	Manipular o produto respeitando as regras gerais de segurança
Condições de armazenamento seguro, incluindo incompatibilidade	Manter as embalagens bem fechadas, local seco e limpo. Temperatura ambiente. Afastar de fontes de ignição.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específico

Parâmetros de controle específico	Limite de Tolerância (até 48 h/semana): 1.870mg/m ³ (780 ppm). Absorção também pela pele = Não.
Medidas de Controle de Engenharia	Utilização dos EPI's recomendados durante o manuseio do produto, prover exaustão dos vapores na sua fonte de emissão, bem como a ventilação geral dos locais.
Medidas de proteção pessoal	
Proteção dos olhos/face	Óculos de segurança
Proteção da pele	Luvas de proteção
Proteção respiratória	Máscara para solventes orgânicos
Precauções térmicos	Dados não disponíveis

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	Líquido límpido
Cor	Incolor
Odor	Próprio
pH	Dados não disponíveis
Ponto de fusão/congelamento	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Dados não disponíveis
Ponto de fulgor	-18° C (vaso fechado)
Taxa de evaporação	<1 (acetato de butila = 1)
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Inferior (LIE): 2,6 % v/v / Superior (LSE): 12,8% v/v
Pressão de vapor	26,7KPa à 22,7°C

Densidade relativa	0,790
Densidade do vapor	(ar = 1): 2,
Solubilidade	Água, etanol e éter
Coefficiente de partição n-octano/água	n-octanol/água: 0,24 (log POE) à 20°C
Temperatura de autoignição	538 °C
Temperatura de decomposição	Dados não disponíveis
Viscosidade	Viscosidade, dinâmica: 0,33 mPa.s (20 °C)
10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE	
Reatividade	Dados não disponíveis
Estabilidade química	Estável
Possibilidades de reações perigosas	Reage com ácido nítrico e oxidante fortes
Condições a serem evitadas	Manter longe do calor e faíscas elétricas.
Materiais ou substâncias incompatíveis	Materiais oxidantes
Produtos perigosos da decomposição	Dióxido de carbono (CO ₂) Monóxido de carbono

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS	
Toxicidade Aguda	LD50 (oral, rato): 5800 mg/kg
Corrosão/irritação da pele	Irritações na pele.
Lesões oculares graves/irritação ocular	Irritação
Sensibilização respiratória ou à pele	Dados não disponíveis
Mutagenicidade em células germinativas	Dados não disponíveis
Carcinogenicidade	ACGIH (2001) classe A4: não classificável com cancerígeno para o humano
Toxicidade à reprodução	Dados não disponíveis.
Toxicidade para órgãos alvo específicos-exposição única	Dados não disponíveis
Toxicidade para órgãos alvo específicos-exposições repetidas	Dados não disponíveis
Perigo por aspiração	Dados não disponíveis

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS	
Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto	

Ecotoxicidade	Toxicidade em peixes: Onchorhynchus mykiss LC50: 5540 mg / l / 96h Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos: CE50 - 24h: 6.400 mg/L - Daphnia magna Bibliografia.
Persistência/Degradabilidade	Biodegradação: 91% / 28 d. Facilmente biodegradável
Potencial Bioacumulativo	Não potencialmente bioacumulável.
Mobilidade ao solo	Pode volatilizar-se a partir de solos secos e úmidos, e da superfície da água. O produto infiltra-se facilmente no solo
Outros efeitos adversos	Dados não disponíveis

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao:

Produto	Seguir as normas locais do controle do meio ambiente ou incinerar
Restos de Produtos	Recolher e armazenar adequadamente o produto derramado para posterior reutilização ou incineração
Embalagem usada	Devem ser eliminadas de acordo com as normas locais do controle do meio ambiente ou incinerar
EPI necessários para o tratamento e a disposição dos resíduos	Recomenda-se o uso de EPI conforme mencionado na seção 8 desta FISPQ.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre	Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agencia Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações
Número ONU	1090
Nome apropriado para embarque	ACETONA
Classe de risco/subclasse de risco principal	3
Classe de risco/subclasse de risco subsidiário	3
Número de risco	33
Grupo de embalagem	II
Hidroviário	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
UN number	1090
Proper shipping name	ACETONA
Class or division	3
Subsidiary risk	Não Aplicável
Risk number	33
Packing group	II

Marine pollutant	Dados não disponíveis
EmS	Dados não disponíveis
Aéreo	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc. 9284-NA/905 IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).
UN number	1090
Proper shipping name	ACETONA
Class or division	3
Subsidiary risk	Não Aplicável
Risk number	33
Packing group	II

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico

Produto controlado pela Polícia Federal e pela Secretaria Segurança Pública

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 - Versão Corrigida 2010

Norma ABNT-NBR 14725-3:2012 - Versão Corrigida 2015

Norma ABNT-NBR 14725-4:2014

Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Merck Index, 12ª ed., Nº 64

SIGLAS

ACGIH = American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS = Chemical Abstracts Service